

personagem

COLABORAÇÃO DE CORPO E ALMA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CÂNCER

A senhora do calendário

Ela tem mais de 30 sobrinhos, é mãe de gêmeos e já tem uma netinha. Mesmo com uma família numerosa, Gilda Bezerra de Melo Ribeiro buscou ainda mais contato com crianças e jovens no seu dia a dia. Para isso, decidiu ser voluntária do Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC), em São Paulo. O grupo é uma entidade sem fins lucrativos que oferece assistência a crianças carentes. Não satisfeita em brincar e contar histórias para a garotada, Gilda se inspirou no filme inglês *Garotas do Calendário*, em que senhoras decidem posar nuas para uma folhinha e reverter a renda para um hospital. Seguiu os mesmos passos daquelas corajosas mulheres de Yorkshire, na Inglaterra, e convenceu um grupo de dez voluntárias do GRAACC a tirar a roupa para arrecadar fundos em benefício do tratamento de crianças com a doença.

O calendário, lançado em 2005 exibindo as senhoras em fotos nas quais aparecem cobertas apenas por belos arranjos de flores, foi um sucesso e, até o momento, já foram vendidas 10 mil unidades. Para contar a ideia da publicação e o processo de sua realização, foi também lançado o livro *Não Se Sente aos Sesenta*, assinado por Gilda, em novembro do ano passado, em São Paulo.

No livro, estão detalhes dos bastidores, a busca por apoio de em-

presas e agências de publicidade e a polêmica em torno da produção do calendário. Gilda conta como foram selecionadas, entre as 300 voluntárias do GRAACC, as 11 senhoras, com idades variando de 50 a 81 anos, que participaram do projeto. “Enfrentamos a timidez, os preconceitos e fizemos algo nunca antes imaginado por nós para ajudar crianças doentes”, comenta Gilda, orgulhosa.





“É muito bom dar quando alguém pede, mas é melhor ainda poder entregar tudo a quem nada pediu”

IDEIAS OUSADAS POR UMA BOA CAUSA

Entusiasmada com as atividades no Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer, Gilda fala das perspectivas de cura das crianças e dos adolescentes de famílias de baixa renda. “É maravilhoso podermos oferecer um atendimento digno, beirando os 70% de cura. No GRAACC, temos um atendimento de primeiro mundo”, destaca. A aposentada acrescenta que os voluntários trabalham muito para a humanização do ambiente hospitalar. De acordo com Gilda, a entidade oferece ainda apoio às famílias dos pacientes. “Acolhamos esses familiares, de forma humana e saudável, na nossa casa de apoio”, observa a voluntária.

Idealizadora do calendário, Gilda conta que a iniciativa é prova de que a solidariedade não tem limite. “Ainda que sejam senhoras idosas, tudo podemos para a prática do bem”, acredita. A voluntária acrescenta que não teve medo de se expor no calendário, como muitos podem pensar. “Naquele momento, eu não estava mostrando o meu corpo, e sim a minha alma. Quando a gente abraça uma causa, a causa também nos abraça”, afirma.

Na verdade, toda a família de Gilda a apoiou na empreitada. “A minha filha, que é casada com um inglês, foi quem me abriu os olhos para o filme que nos inspirou”, conta. O marido de Gilda também a surpreendeu. Ela não imaginava que ele a incentivaria para uma iniciativa desse gênero.

A aposentada conta ainda que aprende muito como voluntária no atendimento a crianças e adolescentes com câncer. “A maior lição de todos esses anos é que é muito bom dar quando alguém pede, mas é melhor ainda poder entregar tudo a quem nada pediu”, declara. Para ela, nada é mais gratificante do que o sorriso e a pureza das crianças. Ser voluntária hoje é parte da vida de Gilda, que ensina o que aprendeu: “Não basta apenas ter boa vontade, é importante ter boas atitudes. O voluntário não é aquele que dá o que sobra, mas, sim, o que falta”. |

A produção das fotos foi como um dia de noiva para as voluntárias, como conta a idealizadora do projeto. “Se já é difícil uma modelo profissional relaxar no estúdio, imagine senhoras, quase todas com netos, posando pela primeira vez na vida, e nuas”, acrescenta Gilda. A experiência audaciosa fez tanto sucesso que levou a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo a homenageá-las no dia 8 de março de 2006, como parte das comemorações do Dia Internacional da Mulher.

LONGE DA CADEIRA DE BALANÇO

Aposentada, Gilda Bezerra de Melo Ribeiro nasceu em Natal, no Rio Grande do Norte, mas desde 1963 mora em São Paulo. Ela conta que decidiu ser voluntária porque, durante toda a vida, adorou estar em contato com crianças e adolescentes. “Fiquei 11 anos sem filhos, me dedicando ao próximo”, diz.

Hoje, aos 64 anos, casada há 41 anos, mãe de um casal de gêmeos com 30 anos de idade, ela se orgulha e se diverte com a netinha, de 6 anos. No entanto, Gilda não se dedica só à família e ao trabalho voluntário. Ela fez faculdade de Direito. Nas horas de lazer, Gilda adora ir ao cinema, fazer uma boa caminhada no parque e, quando pode, ir à praia. Hoje, no GRAACC, Gilda atua na Coordenação do Setor de Desenvolvimento Institucional e nos Setores do Cerimonial e Visitas.